

Stemonuraceae (M. Roem.) Kårehed

Bruno Sampaio Amorim

Universidade do Estado do Amazonas; brunosarim@yahoo.com.br

Rodrigo Duno de Stefano

Centro de Investigación Científica de Yucatán; roduno@cicy.mx

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Stemonuraceae, *Discophora*.

COMO CITAR

Amorim, B.S., Stefano, R.D. 2020. Stemonuraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB228>.

DESCRIÇÃO

Árvores a arbustos, às vezes com ramos escandentes (também confundidos com lianas, mas o hábito lianescente é restrito para os representantes do velho mundo); folhas alternas, simples, estípulas ausentes, membranáceas a coriáceas, margem inteira a dentada, ligeiramente revoluta; venação penínérvea, 7-13 pares de nervuras secundárias. Inflorescência axilar ou terminal, tirsoide; brácteas e bractéolas presentes; flores hipóginas, isostêmones, actinomorfas, bissexuais; pedicelos geralmente articulados, às vezes reduzido; cálice com sépalas unidas, campanulado, lobos mucronados a deltoides; corola branca a esverdeada, pétalas livres, glabras internamente; estames alternos às pétalas, livres, presença de apêndice carnoso recoberto por tricomas claviformes, sem disco, paredes do ovário engrossadas com aparência de um disco reniforme; anteras basifixas; ovário 1-locular; estilete-1, as vezes reduzido; estigma capitado. Fruto drupa, elipsóide, comprimido dorso-ventralmente, costado. Semente solitária.

Forma de Vida

Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

BIBLIOGRAFIA

- Amorim, B.S., Cardozo, N.D., Albuquerque, P.M., Cabral, F.N. 2020. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Stemonuraceae. *Rodriguesia*, v. 71, p. e00722018
- Amorim BS, Alves-Araújo A, Duno-de-Stefano R & Alves M. 2013. Icacinaceae s.l. da Mata Atlântica do nordeste do Brasil. *Rodriguesia* 64: 21-27.
- Duno-de-Stefano R. 2008. El género *Discophora* Miers (Stemonuraceae) em el Neotrópico. *Candollea* 63: 177-178.
- Kårehed, J. 2001. Multiple origin of the tropical forest tree family Icacinaceae. *Amer. J. Bot.* 88(12): 2259-2274.
- Potgieter MJ, Schori M & Utteridge TMA. 2016. Stemonuraceae. In: Kadereit JW & Bittrich V (eds.) *The families and genera of vascular XIV*. Springer International Publishing Switzerland. Pp. 337-376.
- Ribeiro JES (1999) Icacinaceae. In: Ribeiro JES, Hopkins M, Vicentini A, Sothers CA, Costa MAS, Brito J, Souza MA, Martins LHP, Lohmann L, Assunção PACL, Pereira E & Silva CF (eds.) *Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra firme da Amazônia Central*. INPA, Manaus. Pp. 478-481.

Discophora Miers

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Discophora*, *Discophora guianensis*.

COMO CITAR

Amorim, B.S., Stefano, R.D. Stemonuraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB102591>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Kummeria* Mart. ex Engl.

heterotípico *Lasianthera* P.Beauv.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos ou arbustos escandentes (também confundidos com lianas, mas o hábito lianescente é restrito para os representantes do velho mundo); folhas simples, alternas, subcoriáceas a coriáceas, oblongas, ovadas ou lanceoladas, ápice agudo a acuminado, base aguda a atenuada, margem inteira; nervuras secundárias 7-13 pares; pecíolo 1,5-3 cm compr., puberulento a densamente viloso. Inflorescência axilar, supra-axilar ou cauliflora, tirsoide; pedicelos 2 mm compr., articulados, vilosos; brácteas triangulares a ovadas, côncavas; bractéolas ovadas, côncavas; flores actinomorfas, bissexuais; flores pentâmeras, diclamídeas, cálice campanulado, 5-lobado, lobos mucronados a deltoides; corola com pétalas livres; estames-5, alternos às pétalas, cilíndricos, eretos, presença de um apêndice carnoso recoberto por tricomas claviformes, sem disco, paredes do ovário engrossadas com aparência de um disco reniforme; anteras basifixas; ovário 1-locular, abortivo e rudimentar em flores estaminadas; estilete-1, as vezes reduzido; estigma capitado. Fruto drupa, elipsoide, 4-6-costado. Semente solitária.

Forma de Vida

Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

BIBLIOGRAFIA

Duno-De-Stefano, R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botánica Venezuelica* 35 (2): 123-202.

Amorim, B.S., Alves-Araújo, A., Duno de Stefano, R., Alves, M. 2013. Icacinaceae s.l. da Mata Atlântica do Nordeste, Brasil. *Rodriguesia* 64(1): 021-027.

Amorim, B.S., Cardozo, N.D., Albuquerque, P.M., Cabral, F.N. 2020. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Stemonuraceae. *Rodriguesia*, v. 71, p. e00722018

Duno-De-Stefano, R. 2008. El género *Discophora* Miers (Stemonuraceae) en el neotrópico. *Candollea* 63(2): 177-187.

Howard, R. A. 1942. I. Studies of the Icacinaceae, IV. Considerations of the New World genera. Contr. Gray Herb. of Harvard Univ. 142: 3-59.

Discophora guianensis Miers

Tem como sinônimo

heterotípico *Discophora brasiliensis* Mart.

heterotípico *Discophora froesii* Pires

heterotípico *Kummeria brasiliensis* Mart. ex Engl.

heterotípico *Lasianthera amazonica* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos ou arbustos escandentes (também confundidos com lianas, mas o hábito lianescente é restrito para os representantes do velho mundo); folhas alternas, simples, 20-27 x 6,5-9 cm compr., oblongas, ovadas ou lanceoladas, ápice agudo a acuminado, base aguda a atenuada, subcoriáceas a coriáceas, margem inteira; nervuras secundárias 7-13 pares; pecíolo 1,5-3 cm compr., puberulento a densamente viloso. Inflorescência axilar, supra-axilar ou cauliflora, tirsoide; pedicelos 2 mm compr., articulados, vilosos; brácteas triangulares a ovadas, côncavas; bractéolas ovadas, côncavas; flores actinomorfas, bissexuais; flores pentâmeras, diclamídeas, cálice campanulado, 5-lobado, lobos mucronados a deltoides; corola com pétalas livres, com apêndice punctiforme; estames-5, alternos às pétalas, filetes cilíndricos, eretos, presença de um apêndice carnoso recoberto por tricomas claviformes, sem disco, paredes do ovário engrossadas com aparência de um disco reniforme, anteras basifixas; ovário 1-locular, abortivo e rudimentar em flores estaminadas; estilete-1, as vezes reduzido; estigma capitado. Fruto drupa, elipsoide, comprimido dorsi-ventralmente, 4-6-costado. Semente solitária.

Forma de Vida

Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)


Centro-Oeste (Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8699, PEUFR, MO, 2976945, Amazonas

I.L. Amaral et al., 1012, INPA, 112403, Pará

S.A. Mori, 11717, RB, 254582,  (RB00124215), CEPEC, 16140, NY, 626118, Bahia


W.W. Thomas, 3949, NY, 1031476,  (NY01031476), Mato Grosso

E. Ferraz, 1505, PEUFR

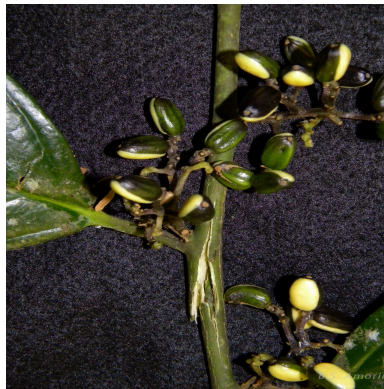
R.L. Fróes, 22846, SP, 55779, Amazonas

D.A. Folli, 2196, CVRD, 4820, Espírito Santo

G.L. Farias, 293, CEN, 57188, Bahia

P. Fiaschi, 3394, RB, 500976,  (RB00594511), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Discophora guianensis* MiersFigura 2: *Discophora guianensis* Miers

BIBLIOGRAFIA

- Amorim, B.S., Alves-Araújo, A., Duno de Stefano, R., Alves, M. 2013. Icacinaceae s.l. da Mata Atlântica do Nordeste, Brasil. *Rodriguésia* 64(1): 021-027.
- Amorim, B.S., Cardozo, N.D., Albuquerque, P.M., Cabral, F.N. 2020. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Stemonuraceae. *Rodriguésia*, v. 71, p. e00722018
- Duno-De-Stefano, R. 2008. El género *Discophora* Miers (Stemonuraceae) en el neotrópico. *Candollea* 63(2): 177-187.
- Duno-De-Stefano, R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botánica Venezuelica* 35 (2): 123-202.
- Pires, J.M. 1960. Plantas novas da Amazônia. *Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte*. 38: 23-43.
- Howard, R. A. 1942. I. Studies of the Icacinaceae, IV. Considerations of the New World genera. *Contr. Gray Herb. of Harvard Univ.* 142: 3-59.